

# Tião Carreiro e Pardinho - Carteiro

Tom: E

Eu estava no portão, quando o carteiro passou  
 Tirou da correspondência, uma carta e me entregou  
 Abri a carta pra ler, os ares diferenciou  
 Quando eu li o cabeçalho, os meus olhos se orvalhou ai,  
 lagrimas no chão pingou  
 Dois amigos que passavam, me viu chorando e parou  
 O que tinha acontecido, um deles me perguntou  
 A causa dessa tristeza, meu amor me abandonou  
 Amigos fiquem sabendo, primeira vez por amor ai,

que este caboclo chorou  
 O amor que eu tinha nela, em ódio se transformou  
 Por ser uma mulher falsa, não cumpriu o que jurou  
 Não quero saber onde anda, nem ela onde eu estou  
 Vai ser como o sol e a lua, quando um sai outro já entrou ai  
 Não quero ter mais amor  
 Das mulher que eu conheci, só uma que confirmou  
 Um amor sincero e puro, que nunca me traiçooou  
 Em minhas horas amargas o quanto me confortou  
 Primeiros passos da vida, foi ela quem me ensinou ai  
 minha mãe que me criou

## Acordes

